



REORGANIZAÇÃO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - UMA VISÃO DA PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA

SAMILY MARIA EVANGELISTA; THAISSA MARA ALVES CAPELO

Introdução: Considerando a dinamicidade do território e a modificação no perfil de demandas de saúde da população, foi realizado pelo Ministério da Saúde a reorganização das Equipes Multiprofissionais (eMulti) em 2023, ressignificando o acesso ao cuidado integral e longitudinal, com ênfase na importância da multiprofissionalidade e das especialidades para ações que abrangem desde a promoção da saúde até o tratamento e reabilitação. Estas atividades eram realizadas desde 2008 pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). **Objetivo:** Relatar observações de uma nutricionista que experienciou a transição de NASF-AB para eMulti e os impactos iniciais ao usuário do serviço. **Relato de Experiência:** Este relato resulta da vivência de uma Nutricionista que atua na Atenção Básica, no distrito sanitário que abrange a área litorânea do município de Caucaia, Ceará. Dentre as atividades realizadas estão o atendimento individual, visitas domiciliares, atendimentos compartilhados e atividades coletivas. Tem sido observado aumento da demanda para atendimento nutricional devido ao aumento do número de casos de Hipertensão, Diabetes, sobrepeso e obesidade. **Discussão:** No distrito de atuação, existem oito Unidades Básicas de Saúde, sendo referenciadas 12 Equipes de Saúde da Família. A eMulti do território conta com seis profissionais: Educador físico, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Psicólogo e Nutricionista. O compartilhamento do cuidado com os outros profissionais e o estabelecimento do vínculo com os usuários representam fatores que diferenciam o trabalho da eMulti. O nutricionista, atuando na área da Saúde Coletiva, pode atuar prestando assistência dietoterápica e promovendo a educação alimentar e nutricional a coletividades ou indivíduos. Há ainda, a vivência da Intersetorialidade, uma vez que atividades em conjunto com a Assistência Social e a Educação são frequentemente realizadas, como atividades educativas no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e de palestras e ações nas escolas do distrito. **Conclusão:** Por acompanhar indivíduos com comorbidades diversas e de variadas faixas etárias, há um aumento na demanda de atendimentos do Nutricionista da eMulti. Desse modo, torna-se necessário o suporte de infraestrutura e insumos para o desempenho de suas funções, além do fortalecimento da legislação que regulamenta a eMulti, para que haja continuidade do cuidado prestado.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Ciências da nutrição, Atenção primária à saúde, Sistema único de saúde, Colaboração intersetorial.